**Peça: Gota d’Água**

**Autores: Chico Buarque e Paulo Pontes**

**Personagem: Jasão**

Mulher, para! Deixa eu falar… você sabe… eu não tenho cara pra chutar vocês pra córner… É sacanagem que eu não vou fazer.

Mas também veja o meu lado…

Cedo ou tarde a gente ia ter que separar

Quando eu te conheci, tava pra completar vinte anos, não foi? Eu nem tinha completado

Você tinha trinta e quatro, mas era bem conservada, a carroceria, bom molejo e a bateria carregada de desejo

Então não queria saber de idade, e nem quero saber, por que pra mim quem gosta, gosta e o amor não vê documento nem certidão

Só que dez anos se passaram desde então e a diferença, que mal nem se via, a bosta do tempo só fez aumentar. Vou completar trinta e você tá com quarenta e quatro, agora

É claro que daqui pra frente, cada hora do dia só vai servir pra nos separar

E quando eu estiver apenas com quarenta e cinco anos, na força do homem, seguro de mim, vendendo saúde, moço e maduro, você vai ter seus cinquenta e nove, sessenta, exausta, do reumatismo, da menopausa, da vida. E vai controlar ciúme, rancor, vai aguentar a dor de corno, o mau humor?

Ou quer que eu também fique velho, só por causa da tua velhice?… Acho melhor procurar uma pessoa na mesma faixa de idade… quer dizer…